

Informações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas

em 30 de junho de 2026 e relatório sobre a
revisão das informações trimestrais





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 10 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)	6
Demonstração do valor adicionado	7
1. Contexto operacional	8
2. Resumo das políticas contábeis materiais	9
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes	17
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores	18
7. Ativos biológicos	18
8. Tributos a recuperar	21
9. Partes relacionadas	22
10. Investimentos	25
11. Imobilizado	27
12. Intangível	30
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	32
14. Fornecedores	35
15. Obrigações e Direitos com a Copersucar	36
16. Empréstimos e financiamentos	37
17. Patrimônio líquido	40
18. Programa de participação nos lucros e resultados	42
19. Imposto de renda e contribuição social	42
20. Compromissos	46
21. Provisão para contingências	47
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	49
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	57
24. Informação por segmento (consolidado)	60
25. Receitas	62
26. Custos e despesas por natureza	63
27. Outras receitas, líquidas	63
28. Resultado financeiro	64
29. Lucro por ação	64
30. Cobertura de seguros	65

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho 31 de março de 2026

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026			30 de junho de 2026	31 de março de 2026		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	56.646	95.214	56.789	95.263	Fornecedores	14	736.858	603.497	737.900	603.869
Aplicações financeiras	4	4.557.649	3.939.593	4.795.581	4.107.638	Arrendamento a pagar	13	108.151	134.133	108.151	134.133
Contas a receber de clientes	5	502.089	351.217	531.231	366.650	Parceria agrícola a pagar	13	281.231	380.042	281.231	380.042
Instrumentos financeiros derivativos	22	135.850	126.024	135.850	126.024	Empréstimos e financiamentos	16	870.272	927.745	873.378	930.399
Estoques	6	870.330	549.318	869.683	556.864	Instrumentos financeiros derivativos	22	199.947	265.919	199.947	265.919
Adiantamentos a fornecedores	6	145.218	91.508	145.218	91.417	Salários e contribuições sociais		305.067	251.123	307.048	252.858
Ativos biológicos	7	1.238.617	1.234.632	1.238.617	1.234.632	Tributos a recolher		19.971	51.609	23.643	53.376
Tributos a recuperar	8	489.480	499.188	501.388	512.340	Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	6.618	5.804
Imposto de renda e contribuição social	19	149.499	95.609	150.281	97.572	Dividendos a pagar	17	69.928	69.928	69.928	69.928
Outros ativos		61.600	54.878	65.358	57.628	Adiantamentos de clientes		13.572	18.948	13.884	19.260
						Outros passivos		54.300	40.050	62.948	48.810
TOTAL DO CIRCULANTE		8.206.978	7.037.181	8.489.996	7.246.028						
NÃO CIRCULANTE						TOTAL DO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo								2.659.297	2.742.994	2.684.676	2.764.398
Aplicações financeiras	4	84.006	81.432	84.006	81.432	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	5	-	-	37.401	38.115	Arrendamento a pagar	13	348.554	426.316	348.554	426.316
Estoques	6	31.682	31.682	31.682	31.682	Parceria agrícola a pagar	13	978.761	1.371.955	978.761	1.371.955
Adiantamentos a fornecedores	6	86.367	81.082	86.367	81.082	Obrigações com a Copersucar	15(a)	144.386	143.489	144.386	143.489
Instrumentos financeiros derivativos	22	116.847	253.809	116.847	253.809	Empréstimos e financiamentos	16	9.224.020	8.267.399	9.267.823	8.310.264
Tributos a recuperar	8	730.709	689.982	738.481	697.562	Instrumentos financeiros derivativos	22	159.253	101.906	159.253	101.906
Imposto de renda e contribuição social	19 (j)	11.136	8.983	11.136	8.983	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	273.653	315.093	496.213	537.405
Depósitos judiciais	21	2.344.785	2.290.779	2.344.995	2.290.982	Provisão para contingências	21	144.274	136.458	144.274	136.458
Direitos com a Copersucar	15(b)	369.560	369.560	369.560	369.560	Tributos com exigibilidade suspensa	15(b)	2.313.979	2.261.784	2.313.979	2.261.784
Outros ativos		13.971	23.703	14.322	23.703						
Total do realizável a longo prazo		3.789.063	3.831.012	3.834.797	3.876.910	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		13.586.880	13.024.400	13.853.243	13.289.577
Investimentos	10	1.686.875	1.613.177	71.867	70.174	TOTAL DO PASSIVO		16246177	15767394	16537919	16053975
Imobilizado	11	7.726.415	7.816.287	9.292.750	9.379.463	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	12	447.162	456.470	458.825	468.133	Capital social	17	4.819.109	4.819.109	4.819.109	4.819.109
Direito de uso	13	1.765.275	2.377.487	1.765.275	2.377.487	Ações em tesouraria		(179.754)	(179.754)	(179.754)	(179.754)
						Ajustes de avaliação patrimonial		1.285.832	1.313.436	1.285.832	1.313.436
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.414.790	16.094.433	15.423.514	16.172.167	Reservas de lucros		1.411.429	1.411.429	1.411.429	1.411.429
						Lucros acumulados		38.975	-	38.975	-
TOTAL DO ATIVO		23.621.768	23.131.614	23.913.510	23.418.195	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.375.591	7.364.220	7.375.591	7.364.220
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.621.768	23.131.614	23.913.510	23.418.195

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Resultado

Período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas	25	1.458.897	1.796.356	1.527.994	1.857.161
Custo dos produtos vendidos	26	(1.210.489)	(1.435.302)	(1.211.391)	(1.424.609)
Lucro bruto		248.408	361.054	316.603	432.552
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(76.278)	(66.887)	(80.940)	(71.374)
Despesas gerais e administrativas	26	(89.282)	(90.807)	(91.304)	(93.106)
Outras receitas, líquidas	27	41.652	33.766	41.783	33.789
		(123.908)	(123.928)	(130.461)	(130.691)
Lucro operacional		124.500	237.126	186.142	301.861
Resultado de equivalência patrimonial	10	64.136	59.917	2.610	1.587
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		188.636	297.043	188.752	303.448
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		162.804	70.848	170.847	77.854
Despesas financeiras		(319.240)	(274.135)	(320.807)	(275.606)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		60.973	37.609	60.973	37.609
Derivativos		(83.200)	(77.835)	(83.200)	(77.835)
		(178.663)	(243.513)	(172.187)	(237.978)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.973	53.530	16.565	65.470
Imposto de renda e contribuição social	19(c)				
Do período		562	5.093	(5.773)	(7.223)
Diferidos		27.614	4.206	27.357	4.582
Lucro líquido do período		38.149	62.829	38.149	62.829
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	29			0,1148	0,1890

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Resultado Abrangente

Período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro líquido do período	38.149	62.829
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Movimento no período:		
Variação do valor justo		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	42.659	96.625
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	17.131	134.235
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(46.085)	87.893
	13.705	318.753
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(13.088)	(40.001)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(41.314)	(16.932)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	(50)
	(54.402)	(56.983)
Baixa por inefetividade		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	32	-
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	(1.093)
	32	(1.093)
Total movimento no período		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	29.603	56.624
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(24.183)	116.210
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(46.085)	87.843
Tributos diferidos sobre os itens acima	13.826	(88.630)
	(26.839)	172.047
Resultado abrangente do período	11.310	234.876

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

				Ajustes de avaliação patrimonial							
				Deemed cost		Hedge accounting	Outras	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Própria	De investidas			Legal	Orçamento de capital		
Saldo em 31 de março de 2025		4.445.192	(90.323)	83.773	1.183.038	(87.965)	1.495	415.214	748.938	-	6.699.362
Realização de mais-valia de deemed cost	17(c. i)	-	-	(2.005)	(49)	-	-	-	-	2.054	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17(c. ii)	-	-	-	-	172.047	-	-	-	-	172.047
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas	10	-	-	-	-	-	77	-	-	-	77
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	62.829	62.829
Saldo em 30 de junho de 2025		4.445.192	(90.323)	81.768	1.182.989	84.082	1.572	415.214	748.938	64.883	6.934.315
Saldo em 31 de março de 2026		4.819.109	(179.754)	343.388	918.500	49.837	1.711	457.023	954.406	-	7.364.220
Realização de mais-valia de deemed cost	17(c. i)	-	-	(816)	(10)	-	-	-	-	826	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17(c. ii)	-	-	-	-	(26.839)	-	-	-	-	(26.839)
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas	10	-	-	-	-	-	61	-	-	-	61
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	38.149	38.149
Saldo em 30 de junho de 2026		4.819.109	(179.754)	342.572	918.490	22.998	1.772	457.023	954.406	38.975	7.375.591

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)

Período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		38.149	62.829	38.149	62.829
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	192.615	257.734	196.901	259.846
Ativos biológicos colhidos	26	316.064	314.330	316.064	314.330
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	26	6.976	65.225	6.976	65.225
Resultado de equivalência patrimonial	10	(64.136)	(59.917)	(2.610)	(1.587)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	3.038	(63)	3.038	255
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(7.851)	105.508	(13.736)	100.049
Instrumentos financeiros derivativos	25 e 28	28.797	(67.043)	28.797	(67.043)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	20.264	17.562	20.264	17.563
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(28.176)	(9.299)	(21.584)	2.641
Tributos com exigibilidade suspensa		52.195	67.790	52.195	67.790
Reversão (constituição) de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa		-	-	132	17
Ajuste a valor presente e outros		61.049	73.325	59.957	72.480
		618.984	827.981	684.543	894.395
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(145.665)	(59.965)	(156.906)	(71.684)
Estoques		(210.825)	(323.198)	(202.798)	(313.258)
Tributos a recuperar		(81.064)	(52.855)	(78.738)	(54.950)
Instrumentos financeiros derivativos		95.134	73.768	95.134	73.768
Outros ativos (substancialmente depósitos judiciais)		1.836	(5.126)	1.452	(5.169)
Fornecedores		165.948	281.638	166.616	278.079
Salários e contribuições sociais		53.944	61.976	54.191	62.265
Tributos a recolher		(31.075)	7.509	(32.024)	7.424
Obrigações com a Copersucar		35	724	35	724
Provisão para contingências (liquidações)	21.1	(10.108)	(14.124)	(10.108)	(14.125)
Outros passivos		8.870	(21.511)	8.665	(23.163)
Caixa proveniente das operações		466.014	776.817	530.062	834.306
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	(308.062)	(239.628)	(308.062)	(239.628)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.715)	(9.953)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		157.952	537.189	219.285	584.725
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	11 e 12	(182.866)	(88.794)	(190.133)	(107.710)
Adições ao plantio e tratos (ativo)		(323.518)	(335.643)	(323.518)	(335.643)
Investimentos (resgates) em aplicações financeiras		(483.262)	(320.446)	(546.734)	(349.660)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	4.142	1.054	4.142	1.054
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	(9.500)	-	-	-
Outros recebimentos de investidas		-	-	-	559
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(995.004)	(743.829)	(1.056.243)	(791.400)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	13	(142.706)	(242.587)	(142.706)	(242.587)
Captação de financiamentos - terceiros	16	2.060.905	250.121	2.060.905	250.121
Amortização de financiamentos - terceiros	16	(1.119.623)	(503.214)	(1.119.623)	(503.214)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		798.576	(495.680)	798.576	(495.680)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(38.476)	(702.320)	(38.382)	(702.355)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	95.214	898.517	95.263	898.588
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(92)	(5.889)	(92)	(5.889)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	56.646	190.308	56.789	190.344
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)		4.557.649	2.383.305	4.795.581	2.599.868
Total de recursos disponíveis		4.614.295	2.573.613	4.852.370	2.790.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas				
Receita com contrato de clientes	1.542.942	1.919.094	1.617.155	1.983.459
Receitas relativas à construção de ativos próprios	339.911	328.619	339.934	328.663
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	61	(9)
Outras receitas	(86.830)	(97.312)	(86.830)	(97.312)
	1.796.023	2.150.401	1.870.320	2.214.801
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(377.792)	(480.878)	(356.995)	(454.439)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(416.315)	(512.353)	(441.164)	(531.618)
	(794.107)	(993.231)	(798.159)	(986.057)
Valor adicionado bruto	1.001.916	1.157.170	1.072.161	1.228.744
Depreciação e amortização	(508.679)	(572.064)	(512.965)	(574.176)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	493.237	585.106	559.196	654.568
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	64.136	59.917	2.610	1.587
Receitas financeiras	114.880	139.601	123.244	146.702
Outras	41.798	40.035	41.797	40.068
Valor adicionado total a distribuir	714.051	824.659	726.847	842.925
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	208.486	215.560	209.271	216.508
Benefícios	80.135	79.643	80.334	79.888
FGTS	18.718	17.497	18.825	17.568
Honorários dos administradores	3.871	5.200	3.919	5.245
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	38.993	44.399	48.210	59.522
Estaduais	11.439	15.103	12.305	15.232
Municipais	759	865	801	1.034
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	334.988	270.596	336.380	271.823
Aluguéis	3.984	2.452	3.992	2.463
Variações cambiais	(39.417)	107.900	(39.417)	107.900
Outras	13.946	2.615	14.078	2.913
Lucros retidos do período	38.149	62.829	38.149	62.829
Valor adicionado distribuído	714.051	824.659	726.847	842.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, fabricação de etanol de milho e demais coprodutos, cogeração de energia elétrica, exploração de empreendimentos imobiliários, exploração agrícola, importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, acionistas, empresas ligadas e parcerias agrícolas enquanto os restantes 30% são fornecidos por terceiros (fornecedores). Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e se encerra em dezembro, ocasionando flutuações nos estoques da Companhia. Vale ressaltar que o fornecimento da matéria-prima pode ser afetado por condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, que geralmente ocorre entre os meses de abril a dezembro, período em que também se concentra a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. ("LJM"), com participação de 58,9% (58,9% em 31 de março de 2026) no capital votante.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 10 de agosto de 2026.

Conflitos Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a São Martinho. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da Companhia.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, podendo afetar as receitas, custos e valor dos ativos biológicos.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da São Martinho desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. As áreas que demandam maior grau de julgamento e apresentam maior complexidade, assim como as áreas em que premissas e estimativas têm um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias, estão detalhadas na Nota 3.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As controladas são todas as entidades que a Companhia detém o controle, e são completamente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação dessas entidades é interrompida a partir do momento em que a Companhia deixa de exercer o controle sobre elas.

Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas Ltda. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis
São Martinho Terras Imobiliárias Ltda. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários
Bioenergética São Martinho Ltda. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Santa Cruz Ltda. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho Ltda. ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral
São Martinho Inova Ltda. ("SM Inova")	Participação em sociedades
Biometano Santa Cruz Ltda. ("Biometano SC")	Produção e processamento de gás
Bioenergia Iracema Ltda. ("Bioenergia Iracema") (ii)	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho II Ltda. ("Bioenergia SM II") (ii)	Cogeração de energia elétrica

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).
- (ii) Empresas em fase pré-operacional.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas". Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, têm seus componentes eficazes registrados contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e os componentes ineficazes registrados no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.7 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data

de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8 Subvenções governamentais para investimentos

A Companhia adota política de controle e utilização de recursos oriundos de subvenções para investimento concedidas por entes governamentais, destinados a implantação, expansão, modernização e desenvolvimento de suas atividades operacionais.

Os recursos incentivados são aplicados exclusivamente em projetos vinculados à atividade empresarial, incluindo aquisição de ativos, expansão operacional, modernização produtiva, inovação e demais investimentos elegíveis, conforme legislação e condições estabelecidas pelos programas de incentivo.

A Companhia mantém controles contábeis e financeiros específicos para identificação, segregação e rastreabilidade dos valores recebidos e aplicados, suportados por documentação comprobatória adequada.

O reconhecimento contábil, a utilização e a divulgação das subvenções observam as disposições legais, societárias e tributárias aplicáveis, bem como os princípios de transparência, conformidade e governança corporativa.

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços –, incluindo benefícios concedidos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – PRODUIR –, bem como outros incentivos usufruídos por suas unidades industriais. Tais benefícios são tratados, para fins fiscais, conforme o disposto na Lei Complementar nº 160/2017 e no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, os quais estabelecem condições para sua caracterização como subvenções para investimento e consequente exclusão da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia revisa os saldos contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e tributos diferidos) com o objetivo de identificar quaisquer indicações de perda ao valor recuperável. Caso ocorram tais indícios, o valor recuperável do ativo é estimado. Para o encerramento do período atual, não foram identificados indícios que justificassem a realização de testes de recuperação sobre esses ativos.

No entanto, em conformidade com as normas aplicáveis, a Companhia testa, pelo menos anualmente, o teste de recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura. A Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das Unidades Geradoras de Caixas (UGC's) determinadas pela Administração.

O teste contempla as 4 unidades industriais operacionais da Companhia, em conjunto com outras 11 entidades do grupo, cujas atividades incluem, predominantemente: (i) Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis; (ii) Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários; (iii) 6 unidades de cogeração de energia elétrica; (iv) Armazenagem de produtos em geral; (v) Participação em sociedades; (vi) Produção e processamento de gás, que são geridas de forma integrada. A Administração entende que essas operações, em conjunto, formam uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC Consolidada) da São Martinho para fins de teste de *impairment*. Os fluxos de caixa futuros são projetados com base nos orçamentos aprovados pela Administração, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. O fluxo de caixa descontado da São Martinho compreende, substancialmente, a Controladora e foi elaborado por um exercício de 5 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico em que opera. A taxa de desconto utilizada foi de 9,01% ao ano (10,28% em 2025). As principais premissas utilizadas pela São Martinho foram: (i) expectativa de preço de vendas das commodities em horizonte de longo prazo, (ii) produtividade das áreas agrícolas, (iii) desempenho do ATR e (iv) custos

operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes da UGC consolidada. As premissas utilizadas para o cálculo estão apresentadas na demonstração financeira anual de 31 de março de 2026.

A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, os quais se encontram em diversas instâncias. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais - e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantias oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	Rendimento anual	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Caixa e equivalentes de caixa:						
Conta corrente no Brasil		640	578		783	627
Conta corrente no exterior (i)	3,8%	56.006	94.636	3,8%	56.006	94.636
Total de caixa e equivalentes de caixa		56.646	95.214		56.789	95.263
No Brasil (moeda nacional)		640	578		783	627
No exterior (Moeda estrangeira)		56.006	94.636		56.006	94.636
		56.646	95.214		56.789	95.263
Aplicações financeiras:						
. Fundo de investimento (ii)	100,9% CDI	4.317.623	3.703.327	100,9% CDI	4.555.075	3.870.895
. CDB	101,8% CDI	240.026	236.266	101,8% CDI	240.506	236.743
. Outros (iii)	95,2% CDI	84.006	81.432	95,2% CDI	84.006	81.432
Total de aplicações financeiras		4.641.655	4.021.025		4.879.587	4.189.070
Total de aplicações financeiras no ativo não circulante		84.006	81.432		84.006	81.432
Total de aplicações financeiras no ativo circulante		4.557.649	3.939.593		4.795.581	4.107.638

- (i) Saldo de conta corrente no exterior remunerado por taxa *overnight* pré-fixada em dólar, com liquidez diária, exclusivamente em instituições financeiras *investment grade*;
- (ii) Os fundos de investimento exclusivos Sugar Cane I, II e III são fundos de renda fixa crédito privado referenciados DI, geridos pela Bradesco Asset Management, Itaú Unibanco Asset Management e BTG Pactual Asset Management, respectivamente, e administrados pelo Banco Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual Serviços Financeiros, respectivamente. Esses fundos foram constituídos com o propósito exclusivo de participação da Companhia e de suas subsidiárias. As demais obrigações relacionadas aos fundos referem-se, principalmente, às taxas de administração para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem as marcações diárias das posições dos fundos, cujos ativos possuem liquidez no mercado secundário e são compostos por títulos públicos, letras financeiras e títulos privados de renda fixa;
- (iii) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes da SM e suas controladas são reconhecidas ao valor justo no momento inicial e posteriormente a custo amortizado.

Adicionalmente, para as empresas controladas que possuem atividades de empreendimentos imobiliários, os valores do contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Cientes mercado interno	179.759	276.044	247.132	330.553
Cientes mercado externo	322.330	75.173	322.330	75.173
	502.089	351.217	569.462	405.726
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(830)	(961)
	502.089	351.217	568.632	404.765
Ativo circulante	(502.089)	(351.217)	(531.231)	(366.650)
Ativo não circulante	-	-	37.401	38.115

O saldo das contas a receber por data de vencimento é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
A vencer:				
até 30 dias	216.014	292.389	211.445	303.980
de 31 a 60 dias	235.843	9.802	265.304	10.077
de 61 a 90 dias	627	757	1.100	1.188
de 91 a 120 dias	1.313	1.462	1.750	1.888
de 121 a 180 dias	1.172	2.460	1.988	3.256
de 181 a 365 dias	44.950	44.130	48.421	46.390
acima de 365 dias	-	-	37.401	38.115
	499.919	351.000	567.409	404.894
Vencidos e não provisionados:				
até 30 dias	1.101	48	478	55
de 31 a 60 dias	415	23	419	63
de 61 a 90 dias	328	65	334	118
de 91 a 120 dias	189	5	189	104
de 121 a 180 dias	66	12	80	22
de 181 a 365 dias	65	64	132	135
acima de 365 dias	6	-	421	335
	2.170	217	2.053	832
	502.089	351.217	569.462	405.726

Do saldo a receber, R\$ 9.524 na Controladora e R\$ 3.452 no Consolidado (comparado a R\$ 4.125 na Controladora e R\$ 2.480 no Consolidado em 31 de março de 2026) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Estoques:				
Produtos acabados e em elaboração	558.433	179.062	552.626	179.393
Matéria-prima - Milho	67.018	124.138	67.018	124.138
Renovabio - CBIOs (i)	1.066	2.043	1.066	2.043
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	275.495	275.757	273.645	276.195
Loteamentos - Terrenos	-	-	7.010	6.777
Total de estoques	902.012	581.000	901.365	588.546
Adiantamentos a fornecedores:				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	133.292	82.692	133.292	82.601
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	98.293	89.898	98.293	89.898
Total de adiantamentos a fornecedores	231.585	172.590	231.585	172.499
No ativo circulante				
Estoques	870.330	549.318	869.683	556.864
Adiantamentos a fornecedores	145.218	91.508	145.218	91.417
Total no ativo circulante	1.015.548	640.826	1.014.901	648.281
No ativo não circulante				
Estoques	31.682	31.682	31.682	31.682
Adiantamentos a fornecedores	86.367	81.082	86.367	81.082
Total no ativo não circulante	118.049	112.764	118.049	112.764

(i) Em 30 de junho de 2026, existiam 74 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (em comparação com 98 mil CBIOs em 31 de março de 2026).

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são ajustados, quando necessário, por meio da provisão para redução aos valores de realização. No caso dos estoques de terrenos (loteamentos), que correspondem aos empreendimentos imobiliários, são apresentados pelo custo histórico.

Do saldo de adiantamentos registrados, em 31 de março de 2026, na rubrica de estoques, R\$ 92 na Controladora referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas utilizadas na determinação do referido valor justo foram:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Área total estimada de colheita (ha)	241.649	255.504
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	12,38	11,87
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,12	1,16

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,8% a.a. (comparado 9,0% a.a. em 31 de março de 2026).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, utilizando uma taxa de desconto, adequada para remunerar o investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, com contrapartida na subconta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Custo histórico	1.834.244	1.665.746
Valor justo	(599.612)	(260.017)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.234.632	1.405.729
Aumentos decorrentes de tratos	209.680	215.800
Transferência do imobilizado	171.292	185.214
Variação no valor justo	64.533	(27.697)
Reduções decorrentes da colheita	(441.520)	(414.837)
Saldo final de ativos biológicos:	1.238.617	1.364.209
Composto por:		
Custo histórico	1.773.696	1.651.923
Valor justo	(535.079)	(287.714)
Saldo final de ativos biológicos:	1.238.617	1.364.209

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 73.685. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 65.071.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Circulante				
PIS / COFINS	239.492	277.239	248.535	286.909
ICMS	238.894	210.201	241.760	213.684
Reintegra	1.096	10.652	1.096	10.652
Outros	9.998	1.096	9.997	1.095
	489.480	499.188	501.388	512.340
Não Circulante				
PIS / COFINS	355.765	310.731	355.765	310.731
ICMS	362.822	367.297	370.594	374.877
IOF sobre derivativos	11.679	11.515	11.679	11.515
INSS	443	439	443	439
	730.709	689.982	738.481	697.562
	1.220.189	1.189.170	1.239.869	1.209.902

Os saldos de tributos a recuperar referem-se substancialmente as operações de aquisições de mercadorias e compras de ativos imobilizados da Companhia. Também foram reconhecidos créditos oriundos de recuperações extemporâneas dos quais são descritos no item 27.i.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	1.754	661	-	-
Bioenergia SM	1.702	35	-	-
Bio SC	1.555	35	-	-
Bio SM	854	733	-	-
SM Terras Imobiliárias	100	81	-	-
SM Terras Agrícolas	16	29	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	19	19	19	19
Outros	3.524	2.532	3.433	2.461
	9.524	4.125	3.452	2.480
Estoques e adiantamentos a fornecedores				
SM Terras Agrícolas	-	92	-	-
	-	92	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	4.554	4.107	-	-
Bio SC	432	788	-	-
Bio BV	204	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	255	210	255	210
Outros	136	93	90	93
	5.581	5.198	345	303
Passivo circulante e não circulante				
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	293.798	376.308	293.798	376.308

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com serviços administrativos e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita de vendas				
Bioenergia SM	5.296	1.797	-	-
Bio BV	4.803	5.215	-	-
Bio SM	2.424	953	-	-
Bio SC	2.156	4.653	-	-
	14.679	12.618	-	-
Custos de arrendamento (Compras de produtos e serviços) / despesas reembolsadas)				
SM Terras Agrícolas	(11.264)	(19.639)	-	-
SM Terras Imobiliárias	(7.013)	(9.131)	-	-
Bio SC	(1.302)	(186)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	316	127	1.627	1.600
Bio BV	47	117	-	-
Bioenergia SM	47	40	-	-
Bio SM	47	34	-	-
Biometano SC	20	-	-	-
	(19.102)	(28.638)	1.627	1.600
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(9.541)	(15.856)	(9.541)	(15.856)
Outros	(2.494)	(2.115)	(2.544)	(1.847)
	(12.035)	(17.971)	(12.085)	(17.703)
Resultado financeiro				
Receitas (despesas) financeiras				
Outros (i)	(8.569)	(10.911)	(8.569)	(10.911)
	(8.569)	(10.911)	(8.569)	(10.911)

(i) Ajuste a valor presente de contratos de parcerias e arrendamentos, líquidos de tributos.

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto as compras de produtos e serviços incluem: a) aquisição de cana-de-açúcar; b) energia elétrica; c) serviço de industrialização de vapor e; d) *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas correspondem a gastos rateados de serviços administrativos. Os contratos com partes relacionadas observam a Política de Transações com Partes Relacionadas com revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 17.06.2024. As transações são formalizadas mediante contratos com cláusulas e condições que refletem os preços e práticas de mercado, os quais devem ser comutativos, gerando valor para ambas as partes contratantes.

Os contratos com partes relacionadas referem-se, em sua maioria, à contratos de parceria e arrendamento, compartilhamento de despesas, e, ocasionalmente, contratos de aluguel, compra e venda de mudas e compra e venda de energia. No Formulário de Referência da Companhia, item 11.2, são informados os detalhes dos contratos, tais como: objeto, garantias, natureza, data da transação, montante envolvido, saldo, duração e taxa de juros.

Os contratos de parceria e arrendamento de cana são celebrados a partir das condições e preços médios de mercado da respectiva região, com vigência média de 5 anos, com até 2 cortes opcionais, multa de 20% em casos de descumprimento contratual, sem juros. Os contratos de compartilhamento de despesas, seguem as determinações da Receita Federal constantes da SC-COSIT

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nº 23/2013 e da SC-COSIT nº 149/2021 e são firmados por prazo indeterminado. Os custos e despesas são objeto de formalização e validação entre as partes, com rateio e reembolso mensal e observam a proporção da quantidade/tempo para a realização das atividades.

Com relação aos outros contratos: a) aluguel: os valores encontram-se em linha com o valor médio do metro quadrado do aluguel dos imóveis comerciais encontrados na região; b) energia: seguem as regras do regulamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme preço médio adotado pelo mercado na modalidade spot; c) compra e venda de mudas e licenciamento: os valores pagos seguem as condições de mercado, assegurada pela Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456/1997), Decreto nº 2.366/1997, Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 279/1996), Decreto nº 1.355/1994, e pela Lei de Sementes e Mudas (Lei nº 10.711/2003).

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Remuneração fixa	7.892	7.123	7.940	7.168
Bônus, benefícios e outras remunerações variáveis	4.096	3.718	4.096	3.718
Contribuições previdenciárias e sociais	2.367	2.037	2.377	2.046
Total da remuneração e encargos	14.355	12.878	14.413	12.932

d) Planos de incentivo de longo prazo:

A São Martinho possui um plano de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também estendido a outros executivos. Este plano prevê a liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada plano.

Em 15 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 2.733.060 opções virtuais, através do 17º Plano de Opções de Compra de Ações, e em 31 de março de 2026, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo de Ações Virtuais, cuja outorga irá ocorrer durante o próximo exercício. Os regulamentos encontram-se arquivados na sede da Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções e Ações Virtuais é de R\$ 8.594 (comparado a R\$ 11.125 em 31 de março de 2026). O valor justo para o plano de Opções Virtuais refere-se a diferença entre o preço de exercício e o valor de mercado das ações da Companhia (SMT03) na data base do balanço. Com relação ao valor justo do programa de Ações Virtuais este é calculado

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando a cotação das ações da Companhia (SMT03) e o total de ações virtuais outorgadas.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das demonstrações financeiras atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	15º Plano	16º Plano	17º Plano	Total
Data de concessão do plano	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	11/12/2023	16/12/2024	15/12/2025	
Data limite para exercício	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
Quantidade opções virtuais outorgadas	1.072.712	754.980	563.175	1.463.211	1.393.489	1.821.251	2.733.060	9.801.878
Quantidade opções virtuais exercidas/extintas	(448.830)	(91.649)	(29.958)	(75.341)	(30.248)	(46.821)	-	(722.847)
Saldo opções virtuais a exercer	623.882	663.331	533.217	1.387.870	1.363.241	1.774.430	2.733.060	9.079.031
Preço do exercício (R\$)	19,38	24,22	37,17	27,44	33,70	25,38	13,68	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência, que seguem a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO referem-se às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto da seguinte maneira:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Controladora			
				Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
		Classificados no Investimento					
SM Terras Imobiliárias	100,00%	686.012	678.551	683.465	678.551	4.915	4.009
SM Terras Agrícolas	100,00%	520.399	508.075	515.335	508.075	7.260	8.055
Biometano SC	100,00%	197.324	186.534	197.324	186.534	1.290	585
Bio SC	100,00%	70.999	54.135	73.013	56.166	16.844	14.288
SM Inova	100,00%	69.581	66.902	69.581	66.902	2.618	2.453
Bioenergia SM	100,00%	51.070	40.127	51.070	40.127	10.943	9.514
Bio SM	100,00%	49.019	40.495	49.019	40.495	8.524	7.347
Bio BV	100,00%	48.057	36.316	48.057	36.316	11.741	13.666
SM Logística	100,00%	9	9	9	9	1	-
Bioenergia Itacema	100,00%	1	1	1	1	-	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	1	1	1	-	-
Total classificados no Investimento		1.692.472	1.611.146	1.686.875	1.613.177	64.136	59.917

				Consolidado			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. [I]	5,41%	1.318.318	1.287.093	71.379	69.688	2.608	2.450
Outros		-	-	488	486	2	(863)
Total classificados no Investimento		1.318.318	1.287.093	71.867	70.174	2.610	1.587

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia através da sua controlada

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

SM Inova possui influência significativa por ter participação no Conselho de Administração da investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.
A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo no início do período	1.613.177	1.845.827	70.174	62.573
Resultado de equivalência patrimonial	64.136	59.917	2.610	1.587
Integralização de capital e adiantamento para futuro aumento de capital (i)	9.500	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(979)	(1.335)
Demais reflexos de investimentos	62	77	62	77
Saldo no final do período	1.686.875	1.905.821	71.867	62.902

(i) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Biometano SC.

Informações financeiras resumidas dos investimentos

		Ativo		Passivo			
		30 de junho de 2026		30 de junho de 2026			30 de junho de 2026
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Imobiliárias	100,00%	37.167	698.400	2.146	213.021	520.399	12.324
SM Terras Agrícolas	100,00%	26.895	662.531	3.413	-	686.012	7.462
Biometano SC	100,00%	23.913	178.105	4.694	-	197.324	1.290
Bio SC	100,00%	53.575	22.768	2.629	2.715	70.999	16.863
SM Inova	100,00%	3.960	71.384	3	5.760	69.581	2.618
Bioenergia SM	100,00%	55.590	53.007	13.723	43.803	51.070	10.943
Bio SM	100,00%	36.570	15.606	3.157	-	49.019	8.524
Bio BV	100,00%	41.680	10.926	4.258	290	48.057	11.741
SM Logística	100,00%	9	-	-	-	9	1
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		279.361	1.712.727	34.023	265.589	1.692.472	71.766

		Ativo		Passivo			
		31 de março de 2026		31 de março de 2026			30 de junho de 2025
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Imobiliárias	100,00%	20.589	661.786	3.824	-	678.551	7.590
SM Terras Agrícolas	100,00%	27.990	698.318	5.212	213.021	508.075	14.385
Biometano SC	100,00%	16.821	173.207	3.494	-	186.534	585
Bio SC	100,00%	34.041	23.311	446	2.771	54.135	14.318
SM Inova	100,00%	2.977	69.688	3	5.760	66.902	2.453
Bioenergia SM	100,00%	39.707	53.868	10.583	42.865	40.127	9.514
Bio SM	100,00%	26.726	15.884	2.115	-	40.495	7.347
Bio BV	100,00%	28.059	11.163	2.611	295	36.316	13.666
SM Logística	100,00%	9	-	-	-	9	-
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		196.921	1.707.225	28.288	264.712	1.611.146	69.858

11. Imobilizado

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. Para o período findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças na vida útil dos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo que, para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que impliquem prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2025	96.046	636.155	2.276.966	414.466	715.127	2.170.085	397.763	37.075	6.743.683
Aquisição	-	39	3.183	825	3.216	122.427	65.259	1.636	196.585
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(185.214)	-	-	(185.214)
Custo da alienação	-	-	(125)	(238)	(404)	-	-	(136)	(903)
Transferências entre grupos	-	-	1.470	409	(9.858)	10.214	(3.843)	1.608	-
Depreciação	-	(5.297)	(30.938)	(72.084)	(92.347)	-	-	(1.983)	(202.649)
Saldos em 30 de junho de 2025	96.046	630.897	2.250.556	343.378	615.734	2.117.512	459.179	38.200	6.551.502
Custo total	96.046	814.093	3.378.742	581.833	1.049.236	2.117.512	459.179	215.039	8.711.680
Depreciação acumulada	-	(183.196)	(1.128.186)	(238.455)	(433.502)	-	-	(176.839)	(2.160.178)
Valor residual	96.046	630.897	2.250.556	343.378	615.734	2.117.512	459.179	38.200	6.551.502
Saldos em 31 de março de 2026	550.949	660.013	2.389.278	407.106	688.078	2.411.846	664.396	44.621	7.816.287
Aquisição (I)	-	-	1.679	9.144	12.333	117.188	148.925	532	289.801
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(171.292)	-	-	(171.292)
Custo da alienação	-	(1.206)	(2.417)	(1.742)	(1.814)	-	-	(1)	(7.180)
Transferências entre grupos	-	-	1.873	1.838	(244)	1.493	(5.595)	635	-
Depreciação	-	(5.564)	(93.444)	(41.498)	(58.517)	-	-	(2.178)	(201.201)
Saldos em 30 de junho de 2026	550.949	653.243	2.296.969	374.848	639.836	2.359.235	807.726	43.609	7.726.415
Custo total	550.949	855.791	3.693.060	726.420	1.231.043	2.359.235	807.726	228.659	10.452.883
Depreciação acumulada	-	(202.548)	(1.396.091)	(351.572)	(591.207)	-	-	(185.050)	(2.726.468)
Valor residual	550.949	653.243	2.296.969	374.848	639.836	2.359.235	807.726	43.609	7.726.415
Valores Residuais :									
Custo histórico	79.018	605.107	2.175.028	364.889	634.054	2.359.235	807.726	43.609	7.068.666
Mais-valia	471.931	48.136	121.941	9.959	5.782	-	-	-	657.749
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2025	1.820.095	645.791	2.379.621	414.465	715.127	2.170.085	525.451	37.414	8.708.049
Aquisição	-	39	3.183	825	3.216	122.427	84.218	1.636	215.544
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(185.214)	-	-	(185.214)
Custo da alienação	(318)	-	(125)	(238)	(404)	-	-	(136)	(1.221)
Transferências entre grupos	-	-	1.470	409	(9.858)	10.214	(3.843)	1.608	-
Depreciação	-	(5.375)	(32.954)	(72.083)	(92.349)	-	-	(2.016)	(204.777)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.819.777	640.455	2.351.195	343.378	615.732	2.117.512	605.826	38.506	8.532.381
Custo total	1.819.777	826.109	3.529.595	581.833	1.049.236	2.117.512	605.826	215.446	10.745.334
Depreciação acumulada	-	(185.654)	(1.178.400)	(238.455)	(433.504)	-	-	(176.940)	(2.212.953)
Valor residual	1.819.777	640.455	2.351.195	343.378	615.732	2.117.512	605.826	38.506	8.532.381
Saldos em 31 de março de 2026	1.841.690	715.002	2.589.283	407.104	688.078	2.411.846	681.036	45.424	9.379.463
Aquisição (I)	-	-	1.679	9.144	12.333	117.188	156.215	532	297.091
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(171.292)	-	-	(171.292)
Custo da alienação	-	(1.206)	(2.417)	(1.742)	(1.814)	-	-	(1)	(7.180)
Transferências entre grupos	-	-	1.873	1.838	(244)	1.493	(5.595)	635	-
Depreciação	-	(6.134)	(96.940)	(41.498)	(58.517)	-	-	(2.243)	(205.332)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.841.690	707.662	2.493.478	374.846	639.836	2.359.235	831.656	44.347	9.292.750
Custo total	1.841.690	914.164	3.948.443	726.419	1.231.043	2.359.235	831.656	229.668	12.082.318
Depreciação acumulada	-	(206.502)	(1.454.965)	(351.573)	(591.207)	-	-	(185.321)	(2.789.568)
Valor residual	1.841.690	707.662	2.493.478	374.846	639.836	2.359.235	831.656	44.347	9.292.750
Valores Residuais :									
Custo histórico	194.052	658.819	2.360.356	364.887	634.054	2.359.235	831.656	44.347	7.447.406
Mais-valia	1.647.638	48.843	133.122	9.959	5.782	-	-	-	1.845.344
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente aos projetos do plano de irrigação, incremento na produção de açúcar e flexibilização na produção de anidro previstos para março de 2027 e expansão da unidade produtora de etanol a partir do processamento de milho (Segunda Fase), anexa a unidade Boa Vista, na cidade de Quirinópolis, estado de Goiás, com início de operação previsto para o segundo semestre de 2027.

Devido a certos empréstimos e financiamentos adquiridos pela São Martinho, alguns bens do ativo imobilizado foram oferecidos como garantia. O valor contábil total desses bens no consolidado atinge o montante de R\$ 668.159, dos quais R\$ 37.948 correspondem a imóveis rurais, abrangendo uma área total de 1.505 hectares de terras.

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 20.523 a uma taxa média de 10,3% a.a. (comparado a R\$ 1.290, a uma taxa média de 8,5% a.a. em 30 de junho de 2025).

12. Intangível

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

Controladora	Ágio rentabilidade futura	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Total
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	51.929	23	1.291	440.451
Aquisição	-	-	33	-	-	33
Amortização	-	(1.571)	(3.522)	-	-	(5.093)
Saldos em 30 de junho de 2025	374.632	11.005	48.440	23	1.291	435.391
Custo total	374.632	42.443	108.053	23	1.291	526.442
Amortização acumulada	-	(31.438)	(59.613)	-	-	(91.051)
Valor residual	374.632	11.005	48.440	23	1.291	435.391
Saldos em 31 de março de 2026	374.632	21.832	58.692	23	1.291	456.470
Amortização	-	(5.099)	(4.209)	-	-	(9.308)
Saldos em 30 de junho de 2026	374.632	16.733	54.483	23	1.291	447.162
Custo total	374.632	55.890	129.082	23	1.291	560.918
Amortização acumulada	-	(39.157)	(74.599)	-	-	(113.756)
Valor residual	374.632	16.733	54.483	23	1.291	447.162
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	20%	-	-	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Ágio rentabilidade futura	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	Direitos sobre contratos de energia	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	-	51.929	11.630	1.291	56	452.114
Aquisição	-	-	-	33	-	-	-	33
Amortização	-	(1.571)	-	(3.523)	-	-	-	(5.094)
Saldos em 30 de junho de 2025	374.632	11.005	-	48.439	11.630	1.291	56	447.053
Custo total	374.632	42.443	103.401	108.054	11.630	1.291	56	641.507
Amortização acumulada	-	(31.438)	(103.401)	(59.615)	-	-	-	(194.454)
Valor residual	374.632	11.005	-	48.439	11.630	1.291	56	447.053
Saldos em 31 de março de 2026	374.632	21.832	-	58.692	11.686	1.291	-	468.133
Amortização	-	(5.099)	-	(4.209)	-	-	-	(9.308)
Saldos em 30 de junho de 2026	374.632	16.733	-	54.483	11.686	1.291	-	458.825
Custo total	374.632	55.890	103.401	129.083	11.686	1.291	-	675.983
Amortização acumulada	-	(39.157)	(103.401)	(74.600)	-	-	-	(217.158)
Valor residual	374.632	16.733	-	54.483	11.686	1.291	-	458.825
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	-	20%	-	-	-	-

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2026, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos. Os fluxos de caixa foram projetados para 5 anos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2026):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
São Martinho	5,00%	9,01%

Como resultado do teste anual, nenhuma perda foi reconhecida no exercício findo em 31 de março de 2026. A Administração não realizou nova avaliação para 30 de junho de 2026, por não ter identificado nenhuma variação relevante em relação aos testes realizados em 31 de março de 2026.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A seguir, apresentamos as movimentações relacionadas ao direito de uso, arrendamento a pagar e parceria agrícola:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Direito de Uso

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2025	53.369	2.167.708	531.558	2.752.635
Adições	8.125	-	7.149	15.274
Baixas	814	(51.712)	(1.446)	(52.344)
Depreciação	(6.085)	(97.135)	(24.749)	(127.969)
Saldos em 30 de junho de 2025	56.223	2.018.861	512.512	2.587.596
Saldos em 31 de março de 2026	26.886	1.923.567	427.034	2.377.487
Adições	-	7.377	5.727	13.104
Baixas	(3.971)	-	-	(3.971)
Remensuração (i)	-	(452.606)	(81.984)	(534.590)
Depreciação	(7.264)	(61.396)	(18.095)	(86.755)
Saldos em 30 de junho de 2026	15.651	1.416.942	332.682	1.765.275

b) Arrendamento e parceria agrícola a pagar

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola a pagar	Arrendamentos a pagar	Total
Saldos em 31 de março de 2025	45.852	2.184.138	600.463	2.830.453
Adições	8.125	-	7.149	15.274
Baixas	(266)	(61.079)	141	(61.204)
Compensação de adiantamentos	-	(26.405)	-	(26.405)
Pagamentos efetuados	(8.857)	(198.061)	(35.669)	(242.587)
Apropriação encargos financeiros	1.894	63.482	14.680	80.056
Saldos em 30 de junho de 2025	46.748	1.962.075	586.764	2.595.587
Saldos em 31 de março de 2026	52.498	1.751.997	507.951	2.312.446
Adições	-	7.377	5.727	13.104
Baixas	(5.301)	(17.828)	13	(23.116)
Remensuração (i)	-	(452.606)	(81.984)	(534.590)
Compensação de adiantamentos	-	23.544	-	23.544
Pagamentos efetuados	(7.016)	(110.591)	(25.099)	(142.706)
Apropriação encargos financeiros	818	58.099	9.098	68.015
Saldos em 30 de junho de 2026	40.999	1.259.992	415.706	1.716.697
Saldo no passivo circulante	38.055	281.231	70.096	389.382
Saldo no passivo não circulante	2.944	978.761	345.610	1.327.315

- (i) A remensuração registrada no período reflete os impactos da atualização dos valores do Consecana para as regiões dos Estados de São Paulo (SP) e Goiás (GO). Em 30 de junho de 2026, os indicadores Consecana atingiram 0,8877 t ATR/t cana em SP e 0,9100 t ATR/t cana em GO, frente a 1,0816 em SP e 1,0575 em GO no período encerrado em 31 de março de 2026, correspondendo a reduções de 17,9% e 13,9%, respectivamente, em relação aos valores observados no período anterior. Essas variações impactaram a mensuração dos ativos e passivos vinculados ao preço da cana-de-açúcar.

Dos totais a pagar de arrendamentos e parcerias, R\$ 293.798, Controladora e Consolidado (comparado a R\$ 376.308, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2026) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar de longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	424.512
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	340.855
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	289.669
De 1º/04/2030 a 31/03/2031	248.446
De 1º/04/2031 a 31/03/2032	201.994
De 1º/04/2032 a 31/03/2033	167.408
De 1º/04/2033 a 31/03/2034	144.553
A partir de 1º/04/2034	365.037
(-) Ajuste a valor presente	(855.159)
	1.327.315

No quadro abaixo, é apresentado o potencial direito de recuperação de PIS/COFINS embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	559.097	170.441
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(39.913)	(11.804)
	519.184	158.637

A São Martinho determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos de acordo com sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	9,15%
3 anos	9,95%
4 anos	10,71%
5 anos	11,27%
6 anos	11,13%
7 anos	12,03%
8 anos	9,91%
9 anos	11,41%
10 anos	13,59%
11 anos	10,07%
12 a 30 anos	11,19%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Cana-de-açúcar (i)	387.331	258.723	383.041	254.617
Milho	36.514	596	36.514	596
Fornecedores - acordos de financiamentos	64.498	6.772	64.498	6.772
Materiais, serviços e outros	248.515	337.406	253.847	341.884
	736.858	603.497	737.900	603.869

- (i) Os valores a pagar estão relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar, bem como o eventual complemento de preço calculados através do índice do ATR - Açúcar Total Recuperável, divulgado pelo CONSECANA (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 5.581 na Controladora e R\$ 345 no Consolidado (comparado a R\$ 5.198 na Controladora e R\$ 303 no Consolidado em 31 de março de 2026) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Fornecedores - Acordos de Financiamento "Risco Sacado"

Para o período encerrado em 30 de junho de 2026, a Companhia ofereceu aos seus fornecedores uma modalidade de financiamento bancário para antecipação de faturas ("acordos de financiamento – risco sacado"). Os saldos relacionados permanecem registrados como "Fornecedores", uma vez que não houve liberação legal nem alteração substancial dos passivos originais.

Nessa estrutura, o banco antecipa os valores aos fornecedores e é reembolsado pela Companhia na data original de vencimento da fatura. A operação não altera os prazos de pagamento e nem gera juros adicionais para a Companhia.

Os valores permanecem na rubrica "Fornecedores", sem impactos contábeis, e são classificados como passivos circulantes. Os pagamentos ao banco estão incluídos no fluxo de caixa operacional, pois integram o ciclo normal de compras de bens e serviços. As transações com fornecedores que optaram pela antecipação são consideradas não caixa, somando R\$ 6.856 (comparado a R\$ 314 em 31 de março de 2026).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações adicionais sobre os fornecedores com acordos de financiamento são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	64.498	6.772
- das quais foram antecipadas pelos fornecedores no programa	6.856	314
Prazo médio de pagamento (em dias)		
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	81	55
Fornecedores comparáveis	54	20

15. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos estão detalhadas a seguir:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia para financiamento de suas operações, mediante Letras de Câmbio. Esses recursos foram obtidos pela Cooperativa a partir de sobras temporárias e provenientes de liminares em processos judiciais que visaram a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa estão relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. No entanto, caso ocorra a perda dos processos judiciais, a Companhia pode ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são provenientes de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), contestados judicialmente pela Cooperativa, e de passivos tributários incluídos no REFIS Copersucar, conforme indicado abaixo.

Passivo não circulante - Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	86.571	85.710
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	3.159	3.123
Outros	2.300	2.300
	144.386	143.489

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Além disso, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, de forma proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que possam surgir de autuações fiscais relacionadas a períodos em que a Companhia era cooperada.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, que foi liquidado em março de 2024.

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de março de 2026, o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Direitos com a Copersucar". Alinhado à atuação da Copersucar, a Companhia, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, na rubrica "Tributos com exigibilidade suspensa".

Do saldo de R\$ 2.313.979 (R\$ 2.261.784 em 31 de março de 2026) registrado na rubrica de Tributos com exigibilidade suspensa, R\$ 2.298.217 (R\$ 2.246.351 em 31 de março de 2026) refere-se ao reflexo dos depósitos judiciais do IAA, conforme destacado na nota 21.2. e o saldo remanescente refere-se a outros tributos.

Do saldo de R\$ 369.560 registrado na rubrica de Direitos com a Copersucar, R\$ 367.826 refere-se ao PIS e COFINS retido sobre os repasses do IAA conforme mencionado acima, e R\$ 1.734 refere-se a demais valores a receber.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor amortizado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,2%	+TJLP	58.841	62.552	58.841	62.552
Linhas do BNDES II	4,2%	+IPCA	1.394.080	1.323.057	1.440.989	1.368.576
Linhas do BNDES III (ii)	6,6%	PRÉ	171.635	170.886	171.635	170.886
Linhas do BNDES IV	2,7%	+TR	259.230	257.864	259.230	257.864
FINEP	3,4%	+TR	381.233	291.110	381.233	291.110
Agro Export	101,0%	CDI	95.050	98.384	95.050	98.384
ABC (Inovacred)	5,6%	+TR	28.638	28.640	28.638	28.640
Crédito Rural (iii)	11,7%	PRÉ	861.341	-	861.341	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,3%	CDI	2.002.758	2.544.585	2.002.758	2.544.585
Debêntures (iv)	6,0%	+IPCA	2.241.924	2.547.699	2.241.924	2.547.699
Debêntures (v)	12,2%	PRÉ	1.321.777	518.359	1.321.777	518.359
International Finance Corporation (IFC)	1,4%	+CDI	222.535	248.104	222.535	248.104
Total em moeda nacional			9.039.042	8.091.240	9.085.951	8.136.759
Em moeda estrangeira						
International Finance Corporation (IFC) (vi)	1,3%	Sofr 6M	1.055.250	1.103.904	1.055.250	1.103.904
Total em moeda estrangeira			1.055.250	1.103.904	1.055.250	1.103.904
Total (i)			10.094.292	9.195.144	10.141.201	9.240.663
Saldo no passivo circulante			870.272	927.745	873.378	930.399
Saldo no passivo não circulante			9.224.020	8.267.399	9.267.823	8.310.264
			10.094.292	9.195.144	10.141.201	9.240.663

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e SOFR nas informações contábeis intermediárias.
- (ii) 79,8% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 71,0% do montante de empréstimo de Linhas de Crédito Rural está indexado a 89,83% DI via contrato de SWAP.
- (iv) 13,3% do montante de Debêntures está indexado a 93,4% DI, 26,7% estão indexados a DI + 1,4% a.a. e 60% está indexado a 108,2% DI, via contrato de SWAP.
- (v) 100% do montante de Debêntures está indexado a 93,32% a.a DI, via contrato de SWAP.
- (vi) 19,6% do montante do empréstimo com o *International Finance Corporation (IFC)* está indexado a DI+1,15% a.a. e 80,4% que corresponde somente ao principal está indexado a 52,6% DI a.a.

Contratos derivativos swaps de longo prazo são altamente sensíveis a quaisquer variações nas curvas futuras de inflação, especialmente o IPCA, o que pode resultar em impactos significativos em sua marcação a mercado ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que, ao final dos contratos, o custo efetivo estará firmemente ancorado em CDI mais um percentual fixo, proporcionando assim uma perspectiva financeira clara e estável.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Saldo no início do exercício	9.195.144	8.043.592	9.240.663	8.089.461
Captação de financiamentos (i)	2.060.905	250.121	2.060.905	250.121
Amortização de principal	(1.119.623)	(503.214)	(1.119.623)	(503.214)
Pagamento de juros	(308.062)	(239.628)	(308.062)	(239.628)
Provisão de juros e atualização monetária	275.896	190.983	277.286	192.208
Variação cambial	(9.968)	(60.433)	(9.968)	(60.433)
Saldo no final do período	10.094.292	7.681.421	10.141.201	7.728.515

- (i) Conforme fato relevante divulgado em 27 de abril de 2026 a Companhia aprovou a 9ª emissão debêntures simples em 2 séries no valor total de R\$ 1.100.000 junto ao mercado. A captação foi concluída em 06 de maio de 2026. Durante o período de 30 de junho de 2026, foi captado R\$ 850.000 em Cédula de Crédito Rural (CPR) para subsidiar produção da safra 26/27 e aquisição de ativos.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2027 a 30/06/2028	742.888	745.355
De 1º/07/2028 a 30/06/2029	1.820.736	1.823.292
De 1º/07/2029 a 30/06/2030	672.130	674.777
De 1º/07/2030 a 30/06/2031	660.213	662.954
De 1º/07/2031 a 30/06/2032	2.505.824	2.508.662
De 1º/07/2032 a 30/06/2033	961.515	964.454
De 1º/07/2033 a 30/06/2034	406.359	409.403
De 1º/07/2034 a 30/06/2035	542.102	545.255
De 1º/07/2035 a 30/06/2036	303.313	306.578
A partir de 1º/07/2036	608.940	627.093
	9.224.020	9.267.823

Nas informações contábeis atuais, R\$ 1.004.545 (R\$ 771.295 em 31 de março de 2026) da dívida da São Martinho está garantida por ativos, sendo aproximadamente 95% (31 de março de 2026 – 95%) por equipamentos, veículos, edificações e dependências, e cerca de 5% terras. Além disso, a Companhia possui um contrato com garantia em recebíveis provenientes da comercialização de energia elétrica.

Na data das informações contábeis atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia está próximo do valor justo. Os valores justos são determinados com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de empréstimos de 10,0% a.a. (correspondente a 13,2% a.a. em 31 de março de 2026) e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos no montante de R\$ 9.481.893 com cláusulas não financeiras e financeiras restritivas, tais como "cross-default" e "negative pledge", e vinculadas ao cumprimento de certos índices financeiros tais como: i) índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), ii) razão da Dívida líquida

(total do caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira menos os empréstimos) pelo EBITDA ajustado (partindo do EBITDA contábil e sendo ajustado para mais ou para menos, onde majoritariamente o principal ajuste está no conceito de depreciação dos contratos agrícolas dado pelo IFRS 16), as quais são exigidas e avaliadas anualmente.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis atuais, o capital social é de R\$ 4.819.109 (R\$ 4.819.109 em 31 de março de 2026) e está dividido em 332.435.391 (332.435.391 em 31 de março de 2026) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e contabilizados como conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 30 de junho e 31 de março de 2026 a Companhia mantém R\$ 179.754 de ações em tesouraria, equivalentes a 9.662.100 ações.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde à mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

A distribuição mínima de 40% do lucro caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses:

- utilização de capital relevante em função de investimento em seus negócios, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições;
- indicadores de endividamento, tais como, dívida líquida/EBITDA ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P;
- mudanças fiscais; e
- destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 18.246 na Controladora e R\$ 18.358 no Consolidado (em 30 de junho de 2025, R\$ 19.243 na Controladora e R\$ 19.340 no Consolidado).

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos no fechamento do período.

a) Composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de março de 2026	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	149.499	95.609	150.281	97.572
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	6.618	5.804

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2026	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2026
Prejuízos fiscais/Base negativa	1.874	567	-	2.441
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (I)	6.937	6.119	-	13.056
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Provisão para contingências e outras obrigações	170.767	2.652	-	173.419
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	208.026	1.985	-	210.011
Arrendamento Mercantil	164.110	(15.923)	-	148.187
Outros ativos	36.660	6.834	-	43.494
Total do IR e CS ativo diferido	588.374	2.234	-	590.608
Mais-valia de ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>)	(224.634)	714	-	(223.920)
Depreciação acelerada incentivada	(417.067)	6.570	-	(410.497)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	(37.822)	36.884	13.826	12.888
Variação Cambial passiva	(24.793)	-	-	(24.793)
Outros passivos	(1.192)	(18.788)	-	(19.980)
Total do IR e CS passivo diferido	(903.467)	25.380	13.826	(864.261)
Saldo do IR e CS diferidos	(315.093)	27.614	13.826	(273.653)

Controladora	31 de março de 2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2025
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.481)	-	2.395
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (I)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	(11.454)	(88.630)	(88.596)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	1.641	-	166.374
Variação cambial ativa	22.840	(37.127)	-	(14.287)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	22.672	-	116.527
Arrendamento Mercantil	164.560	4.064	-	168.624
Outros ativos	19.767	(9.529)	-	10.238
Total do IR e CS ativo diferido	514.056	(57.214)	(88.630)	368.212
Mais-valia de ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>)	(94.026)	1.722	-	(92.304)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	30.502	-	(520.126)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	(6.894)
Outros passivos	(68.557)	(497)	-	(69.054)
Total do IR e CS passivo diferido	(947.757)	61.420	-	(886.337)
Saldo do IR e CS diferidos	(433.701)	4.206	(88.630)	(518.125)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2026	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2026
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.455	(14)	-	-	2.441
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	6.119	-	-	13.056
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para contingências e outras obrigações	170.767	2.652	-	-	173.419
Variação cambial ativa	-	-	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	208.026	1.985	-	-	210.011
Arrendamento Mercantil	164.110	(15.923)	-	-	148.187
Outros ativos	36.664	6.854	-	-	43.518
Total do IR e CS ativo diferido	588.959	1.673	-	-	590.632
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(440.720)	775	-	-	(439.945)
Depreciação acelerada incentivada	(417.067)	6.570	-	-	(410.497)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	(37.822)	36.884	13.826	-	12.888
Ativo Intangível	(1.048)	-	-	9	(1.039)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(24.793)	(18.788)	-	-	(43.581)
Outros passivos	(1.887)	243	-	-	(1.644)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.126.364)	25.684	13.826	9	(1.086.845)
Saldo do IR e CS diferidos	(537.405)	27.357	13.826	9	(496.213)

Consolidado	31 de março de 2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2025
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.481)	-	-	2.395
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	(11.454)	(88.630)	-	(88.596)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	1.641	-	-	166.374
Variação cambial ativa	22.840	(37.127)	-	-	(14.287)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	22.672	-	-	116.527
Arrendamento Mercantil	164.560	4.064	-	-	168.624
Outros ativos	19.865	(9.529)	-	-	10.336
Total do IR e CS ativo diferido	514.154	(57.214)	(88.630)	-	368.310
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(446.521)	1.782	-	-	(444.739)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	30.502	-	-	(520.126)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.095)	-	-	15	(1.080)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	-	(6.894)
Outros passivos	(69.257)	(181)	-	-	(69.438)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.307.115)	61.796	-	15	(1.245.304)
Saldo do IR e CS diferidos	(792.961)	4.582	(88.630)	15	(876.994)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") do RE nº 1.063.187, com repercussão geral reconhecida (Tema 962), que, por unanimidade de votos, declarou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indêbitos tributários.

Desta forma, a Companhia reconheceu como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.920, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.983 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a Companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante. Os restantes R\$ 6.937 são pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia atualizou os saldos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos sobre a atualização dos indêbitos tributários. Após a atualização, o saldo de IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a Companhia apurou lucro real é de R\$ 11.136 e R\$ 13.056 pela recomposição do prejuízo fiscal.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro antes dos impostos	9.973	53.530	16.565	65.470
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(3.391)	(18.200)	(5.632)	(22.260)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	21.806	20.372	887	540
. Excluições/(Adições) permanentes, líquidas	(849)	(720)	(849)	(721)
. Cbios	2.272	2.754	2.272	2.754
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	1.643	5.093	1.643	5.093
. Incentivos Fiscais	(151)	-	(151)	131
. Atualização SELIC sobre indêbitos (i)	6.851	-	6.851	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	16.554	11.808
. Outros	(5)	-	9	14
Despesa com imposto de renda e contribuição social	28.176	9.299	21.584	(2.641)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-282,5%	-17,4%	-130,3%	4,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	562	5.093	(5.773)	(7.223)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.614	4.206	27.357	4.582

(i) Atualização de Selic sobre indêbitos tributários dos exercícios fiscais de 2023 a 2025.

20. Compromissos

A São Martinho assume uma série de compromissos no decorrer de suas operações regulares. Dentre eles, destacam-se os seguintes, refletidos em suas demonstrações financeiras atuais:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão atualmente em processo de regeneração ou enriquecimento. Esse esforço contribui significativamente para a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas ambientais e a sustentabilidade através do total cumprimento do Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Todos os imóveis da São Martinho estão devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), e a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), aguardando a devida regulamentação legal para sua implementação.

Os investimentos realizados em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras atividades relacionadas à regularização ambiental são devidamente registradas no ativo imobilizado da Companhia.

Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras atuais a São Martinho tem compromissos de comercialização para safras futuras, abrangendo produtos como etanol, açúcar, energia elétrica e biometano, conforme detalhado a seguir:

	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	463.403	96.000	372.000
Açúcar (tons)	1.248.297	1.172.500	1.400.000
Energia (Mwh)	796.563	879.985	4.546.388
Biometano (m³)	10.706.557	30.692.722	86.500.067

Esses compromissos refletem a estratégia da Companhia de garantir a comercialização de sua produção futura e contribuir para a estabilidade de suas receitas.

Compras de insumos e milho

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Em relação a aquisição de milho, a preços pré-estabelecidos, para atender

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sua produção de etanol. Referidas operações geralmente são realizadas por meio de negociações anuais.

Esses contratos representam uma prática comum da Companhia para garantir o abastecimento adequado de insumos agrícolas e matérias-primas essenciais para suas operações, contribuindo para a gestão eficiente de sua produção ao longo do tempo.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, decorrente de eventos passados, sendo provável a saída de recursos, com uma estimativa confiável do valor. Essas provisões são constituídas, revisadas e ajustadas de forma a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2025	11.572	8.133	98.943	118.648
Adições	64	127	23.010	23.201
Reversões	(3)	(525)	(5.111)	(5.639)
Utilizações	(4)	(9)	(14.111)	(14.124)
Atualizações	301	(313)	1.416	1.404
Saldo em 30 de junho de 2025	11.930	7.413	104.147	123.490
Saldo em 31 de março de 2026	2.981	7.665	125.812	136.458
Adições	29	38	24.437	24.504
Reversões	-	-	(4.240)	(4.240)
Utilizações	(29)	(39)	(10.040)	(10.108)
Atualizações	49	(2.104)	(286)	(2.340)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.030	5.560	135.683	144.274

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2025	12.946	9.144	98.943	121.033
Adições	64	128	23.010	23.202
Reversões	(3)	(525)	(5.111)	(5.639)
Utilizações	(4)	(10)	(14.111)	(14.125)
Atualizações	345	(286)	1.416	1.475
Saldo em 30 de junho de 2025	13.348	8.451	104.147	125.946
Saldo em 31 de março de 2026	2.982	7.664	125.812	136.458
Adições	32	38	24.434	24.504
Reversões	-	-	(4.240)	(4.240)
Utilizações	(31)	(37)	(10.040)	(10.108)
Atualizações	50	(2.104)	(286)	(2.340)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.033	5.561	135.680	144.274

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que compõem as provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Contribuições previdenciárias e outros impostos.

Processos cíveis e ambientais:

(i) Indenizações em geral; e (ii) Sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndios em áreas de cana-de-açúcar.

Processos trabalhistas:

(i) Diferenças de horas extras; (ii) Supressão do intervalo intrajornada; (iii) Adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) Indenizações diversas; e (v) outras verbas.

21.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2025	2.011.688	37.320	2.049.008	2.011.688	37.357	2.049.045
Adições	-	584	584	-	610	610
Utilizações	-	(2.125)	(2.125)	-	(2.124)	(2.124)
Atualizações	67.363	809	68.172	67.363	809	68.172
Saldo em 30 de junho de 2025	2.079.051	36.588	2.115.639	2.079.051	36.652	2.115.703
Saldo em 31 de março de 2026	2.246.351	44.428	2.290.779	2.246.351	44.631	2.290.982
Adições	-	1.690	1.690	-	1.693	1.693
Utilizações	-	(517)	(517)	-	(513)	(513)
Atualizações	51.866	967	52.833	51.866	967	52.833
Saldo em 30 de junho de 2026	2.298.217	46.568	2.344.785	2.298.217	46.778	2.344.995

(i) Vide nota 15 (b)

Relacionados a contingências ativas e passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor a elas atribuídos são:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2026		31 de março de 2026		30 de junho de 2026		31 de março de 2026	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais	86	11.751	87	11.732	88	12.750	89	12.698
Cíveis	90	25.674	77	24.495	177	40.666	157	38.512
Trabalhistas	198	22.735	169	30.677	198	22.735	169	30.679
Tributários								
Contribuição previdenciária	5	66.546	5	64.353	8	66.728	8	64.530
Apuração de IRPJ/CSLL	3	120.104	3	116.146	3	120.104	3	116.146
Compensação de Tributos Federais	60	268.864	60	261.232	73	286.809	66	267.397
ICMS	24	137.066	18	124.119	24	137.066	18	124.119
Tributos Federais	1	2.298.217	1	2.246.351	1	2.298.217	1	2.246.351
Outros processos	4	20.764	4	20.089	7	9.746	8	20.683
Total	471	2.971.721	424	2.899.194	579	2.994.821	519	2.921.115

Principais discussões:

Tributárias referem-se a tributos federais, estaduais e municipais cuja exigibilidade é questionada.

Cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito; (ii) revisão de contratos; e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrentes de incêndios em áreas de cana-de-açúcar e ações anulatórias.

Trabalhistas têm como principal motivo Ações Coletivas e Cíveis Públicas, autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e respectivas ações anulatórias.

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

Consolidado	30 de junho de 2026	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	56.006	10.820
Contas a receber de clientes	322.330	62.274
Instrumentos financeiros derivativos	252.697	48.821
(+) Total dos ativos	631.033	121.915
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.055.250	203.850
Instrumentos financeiros derivativos	359.200	69.389
(-) Total dos passivos	1.414.450	273.239
Sub-total ativo (passivo)	(783.417)	(151.324)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.055.250	203.850
Exposição líquida ativa	271.833	52.526

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,1760 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,1766 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho adota como prática a contratação de empréstimos e financiamentos predominantemente indexados a taxas pós-fixadas.

No caso dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, o risco de flutuação das taxas de juros é parcialmente mitigado de forma natural, uma vez que as aplicações financeiras da Companhia também estão indexadas a taxas pós-fixadas, o que reduz a exposição líquida às variações dessas taxas.

Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, os riscos associados à flutuação das taxas de juros e à variação cambial são mitigados por meio de hedge natural, decorrente das exportações e das aplicações financeiras offshore, bem como pela utilização de instrumentos financeiros derivativos, tais como swaps, contratados conforme as diretrizes da política de gestão de riscos da Companhia.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado	
		Nocional (US\$ mil)	Cenários prováveis 5%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	10.820	(2.801)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	21.507	(5.567)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.475	(267)
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.926	(757)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	645	(167)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	165.000	(8.118)
Exposição líquida		202.373	(17.677)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros, disponibilizadas pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE

Futures US), foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano; b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2026/27 a 2034/35, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir, considerando os métodos de mensuração descritos na nota 23.2:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	33.936	16,23 U\$/lb	62.858	3.249
. Compromisso de compra	55.984	14,41 U\$/lb	92.067	4.038
Contratos futuros de mercadoria - MAP				
. Compromisso de compra	800	670,00 USD/tons	536.000	952
Contratos futuros de mercadoria - Acumulador				
. Compromisso de venda	20.292	14,52 U\$/lb	33.626	908
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	67.653	15,79 U\$/lb	121.912	6.009
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	64.686	5,76 USD/BRL	372.882	26.948
. Compromisso de compra	5.026	5,21 USD/BRL	26.183	419
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	49.990	16,50 U\$/lb	94.134	5.249
. Posição titular de opções de venda (Puts)	174.455	15,33 U\$/lb	305.214	19.596
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	80.000	6,04 U\$/lb	483.200	50.507
Contratos de Swap - Juros - Balcão				17.975
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				135.850
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				116.847
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				116.847

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2026			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	11.837	14,61 U\$/lb	19.737	285
. Compromisso de compra	6.503	15,96 U\$/lb	11.845	632
Contratos futuros de mercadoria - Acumulador				
. Compromisso de venda	3.985	13,75 U\$/lb	6.253	81
Contratos futuros de mercadoria - Ureia				
. Compromisso de compra	66	488,61 USD/tons	32	2.137
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	11.334	14,46 U\$/lb	18.704	464
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	78.951	5,19 USD/BRL	410.016	10.611
. Compromisso de compra	1.195	5,48 USD/BRL	6.551	272
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	224.445	17,22 U\$/lb	441.084	12.860
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	80.000	6,51 U\$/lb	520.800	20
Contratos de Swap - Juros - Balcão				172.585
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				199.947
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	4.358	5,59 USD/BRL	24.376	227
Contratos de Swap - Juros - Balcão				159.026
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				159.253

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2026			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				23.313
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	32.056	16,62 U\$/lb	61.305	1.911
. Compromisso de compra	88.803	14,53 U\$/lb	148.473	10.934
Contratos futuros de mercadoria - MAP				
. Compromisso de compra	675.000	663,00 USD/tons	447.525	1.699
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	4.984	16,18 U\$/lb	9.279	77
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	125.989	5,66 USD/BRL	713.098	37.603
. Compromisso de compra	65	5,28 USD/BRL	343	-
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	212.151	14,60 U\$/lb	356.412	8.993
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	80.000	6,04 U\$/lb	483.200	41.494
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				126.024
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				253.809
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				253.809

Controladora e Consolidado	31 de março de 2026			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	95.559	14,55 U\$/lb	159.989	13.064
. Compromisso de compra	19.813	15,92 U\$/lb	36.295	455
Contratos futuros de mercadoria - Acumulador				
. Compromisso de venda	73.467	14,13 U\$/lb	119.451	14.195
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	42.790	15,11 U\$/lb	74.398	3.983
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	1.744	5,51 USD/BRL	9.601	308
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	212.151	16,12 U\$/lb	393.518	18.137
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	80.000	6,51 U\$/lb	520.800	507
Contratos de Swap - Juros - Balcão				215.270
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				265.919
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	102	16,45 U\$/lb	193	2
Contratos de Swap - Juros - Balcão				101.904
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				101.906

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	30.642	4.306	26.336
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	64.878	10.284	54.594
Variação cambial de contratos de financiamentos (<i>Trade Finance</i>)		46.084	(46.084)
	95.520	60.674	34.846
Tributos diferidos sobre os itens acima	(32.477)	(20.629)	(11.848)
	63.043	40.045	22.998

f) Estimativa de realização

Nas demonstrações financeiras atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Satra 26/27	Satra 27/28	Satra 28/29	Satra 29/30	Satra 30/31	Satra 31/32	Satra 32/33	Satra 33/34	Satra 34/35	Total
Instrumentos financeiros derivativos:										
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	25.515	821	-	-	-	-	-	-	-	26.336
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	54.989	(395)	-	-	-	-	-	-	-	54.594
Variação cambial de contratos de financiamentos (<i>Trade Finance</i>)		(3.088)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(5.946)	(46.084)
	80.504	(2.662)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(6.175)	(5.946)	34.846
Tributos diferidos sobre os itens acima	(27.373)	905	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.020	(11.848)
	53.131	(1.757)	(4.075)	(4.075)	(4.075)	(4.075)	(4.075)	(4.075)	(3.926)	22.998

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2026				
Empréstimos e financiamentos	635.861	3.249.360	10.693.259	14.578.480
Arrendamentos a pagar	139.959	133.553	355.928	629.440
Parceria agrícola a pagar	519.549	631.814	1.061.179	2.212.542
Instrumentos financeiros derivativos	199.947	97.564	61.689	359.200
Fornecedores	736.858	-	-	736.858
Outros passivos	54.300	-	-	54.300
	2.286.474	4.112.291	12.172.055	18.570.820
Em 31 de março de 2026				
Empréstimos e financiamentos	1.421.755	3.019.642	8.521.440	12.962.837
Arrendamentos a pagar	176.207	163.962	442.036	782.205
Parceria agrícola a pagar	677.502	841.346	1.442.312	2.961.160
Instrumentos financeiros derivativos	265.919	101.906	-	367.825
Fornecedores	603.497	-	-	603.497
Outros passivos	40.050	-	-	40.050
	3.184.930	4.126.856	10.405.788	17.717.574
Consolidado				
Em 30 de junho de 2026				
Empréstimos e financiamentos	639.833	3.257.316	10.741.117	14.638.266
Arrendamentos a pagar	139.959	133.553	355.928	629.440
Parceria agrícola a pagar	519.549	631.814	1.061.179	2.212.542
Instrumentos financeiros derivativos	199.947	97.564	61.689	359.200
Fornecedores	737.900	-	-	737.900
Outros passivos	62.948	-	-	62.948
	2.300.136	4.120.247	12.219.913	18.640.296
Em 31 de março de 2026				
Empréstimos e financiamentos	1.425.642	3.027.426	8.568.276	13.021.344
Arrendamentos a pagar	176.207	163.962	442.036	782.205
Parceria agrícola a pagar	677.502	841.346	1.442.312	2.961.160
Instrumentos financeiros derivativos	265.919	101.906	-	367.825
Fornecedores	603.869	-	-	603.869
Outros passivos	48.810	-	-	48.810
	3.197.949	4.134.640	10.452.624	17.785.213

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	56.646	95.214
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	4.641.655	4.021.025
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	502.089	351.217
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	117.875	126.024
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	134.822	253.809
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.344.785	2.290.779
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	372.201	377.205
		8.170.073	7.515.273
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	1.055.250	1.103.904
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	9.039.042	8.091.240
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	132.709	35.855
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	331.611	317.174
Fornecedores	Custo Amortizado	736.858	603.497
Outros passivos	Custo Amortizado	54.300	40.050
		11.349.770	10.191.720

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Classificação	30 de junho de 2026	31 de março de 2026
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	56.789	95.263
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	4.879.587	4.189.070
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	568.632	404.765
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	117.875	126.024
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	134.822	253.809
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.344.995	2.290.982
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	375.673	379.853
		8.478.373	7.739.766
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	1.055.250	1.103.904
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	9.085.951	8.136.759
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	134.690	37.590
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	331.611	317.174
Fornecedores	Custo Amortizado	737.900	603.869
Outros passivos	Custo Amortizado	62.948	48.810
		11.408.350	10.248.106

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza diferentes técnicas de avaliação, incluindo abordagens de mercado, de resultado (renda) e de custo, com o objetivo de estimar o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis da hierarquia de valor justo descritos a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de junho de 2026			31 de março de 2026		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	4.641.655	-	-	4.021.025	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.131	220.566	-	21.838	357.995	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.238.617	-	-	1.234.632
	32.131	4.862.221	1.238.617	21.838	4.379.020	1.234.632
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	15.915	343.285	-	31.657	336.168	-
Empréstimos e financiamentos	-	1.055.250	-	-	1.103.904	-
	15.915	1.398.535	-	31.657	1.440.072	-

Consolidado	30 de junho de 2026			31 de março de 2026		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	4.879.587	-	-	4.189.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.131	220.566	-	21.838	357.995	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.238.617	-	-	1.234.632
	32.131	5.100.153	1.238.617	21.838	4.547.065	1.234.632
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	15.915	343.285	-	31.657	336.168	-
Empréstimos e financiamentos	-	1.055.250	-	-	1.103.904	-
	15.915	1.398.535	-	31.657	1.440.072	-

(i) A conciliação do valor justo de nível 3 encontra-se na NE 7.

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, SOFR e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Utiliza-se o fluxo de caixa descontado como modelo de avaliação, onde considera-se o valor presente do pagamento ou recebimento esperado descontado, utilizando uma taxa de desconto ajustado ao risco. Em outros ativos

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e passivos classificam-se: a) contas a receber de clientes; b) títulos a receber; c) contas a pagar aos fornecedores; d) títulos a pagar e; e) empréstimos e financiamentos.

24 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Etanol de milho;
- (iv) Energia elétrica;
- (v) Negócios imobiliários;
- (vi) Levedura; e
- (vii) Outros produtos e subprodutos.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de junho de 2026									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta									
Mercado interno	67.803	457.363	170.278	93.469	2.556	26.330	98.508	-	916.307
Mercado externo	569.900	71.880	-	-	-	-	6.088	-	647.868
Resultado com derivativos	50.811	3.591	-	-	-	-	-	-	54.402
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.880)	(76.910)	9.125	(4.767)	(1.790)	(1.392)	(9.969)	-	(90.583)
Receita líquida	683.634	455.924	179.403	88.702	766	24.938	94.627	-	1.527.994
Custo dos produtos vendidos	(578.730)	(407.686)	(119.182)	(35.915)	(11)	(8.889)	(54.002)	-	(1.204.415)
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbios	9.352	(16.328)	-	-	-	-	-	-	(6.976)
Lucro bruto	114.256	31.910	60.221	52.787	755	16.049	40.625	-	316.603
Margem bruta	16,7%	7,0%	33,6%	59,5%	98,6%	64,4%	42,9%	-	20,7%
Despesas com vendas	(53.190)	(14.528)	(2.347)	(4.733)	-	-	(6.142)	-	(80.940)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(46.911)	(46.911)
Lucro operacional	61.066	17.382	57.874	48.054	755	16.049	34.483	(46.911)	188.752
Margem Operacional	8,9%	3,8%	32,3%	54,2%	98,6%	64,4%	36,4%	-	12,4%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(150.603)	(150.603)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	38.149
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(293.518)	(181.337)	(3.885)	(6.853)	-	(2.164)	(19.167)	(6.041)	(512.965)

30 de junho de 2025									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta									
Mercado interno	80.640	753.542	201.974	88.774	2.271	21.715	90.751	-	1.240.167
Mercado externo	672.309	13.388	-	-	-	-	1.676	-	687.373
Resultado com derivativos	55.912	1.071	-	-	-	-	-	-	56.983
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.879)	(114.589)	8.049	(4.511)	(1.238)	(1.135)	(9.059)	-	(127.362)
Receita líquida	803.982	653.412	210.023	84.263	1.533	20.580	83.368	-	1.857.161
Custo dos produtos vendidos	(540.700)	(600.822)	(132.028)	(29.195)	(55)	(7.444)	(49.140)	-	(1.359.384)
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola e Cbios	(16.667)	(47.296)	-	-	-	-	(1.262)	-	(65.225)
Lucro bruto	246.615	5.294	77.995	55.068	1.478	13.136	32.966	-	432.552
Margem bruta	30,7%	0,8%	37,1%	65,4%	96,4%	63,8%	39,5%	-	23,3%
Despesas com vendas	(42.804)	(11.675)	(4.906)	(5.068)	-	-	(6.921)	-	(71.374)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(57.730)	(57.730)
Lucro operacional	203.811	(6.381)	73.089	50.000	1.478	13.136	26.045	(57.730)	303.448
Margem Operacional	25,4%	-1,0%	34,8%	59,3%	96,4%	63,8%	31,2%	-	16,3%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(240.619)	(240.619)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	62.829
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(281.832)	(263.871)	(6.043)	(4.370)	-	(1.944)	(11.060)	(5.056)	(574.176)



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2026, estão classificados como "Etanol" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOS) no valor de R\$ 5.160 (R\$ 6.921 em 30 de junho de 2025).

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Mercado interno	831.045	1.115.389
Mercado externo		
Oriente Médio e Ásia	211.943	389.989
Europa	232.936	294.096
América do Norte	234.625	42.029
América do Sul	826	13.981
Fim específico exportação	16.619	1.677
Receita líquida	1.527.994	1.857.161

Na data das informações contábeis atuais, três clientes da Companhia contribuíram com mais de 10% da receita líquida. Estes clientes representam 48% da receita (57% em 30 de junho de 2025).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

30 de junho de 2026								
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	300.096	99.740	11.995	28.845	45.857	9.053	73.046	568.632
Estoques e adiantamento a fornecedores	310.636	730.815	75.232	-	7.010	1.857	7.400	1.132.950
Ativos biológicos	537.632	700.985	-	-	-	-	-	1.238.617
Imobilizado	3.764.301	4.628.685	499.088	186.703	-	32.501	181.472	9.292.750
Intangível	280.396	177.812	617	-	-	-	-	458.825
Direito de uso	787.719	977.556	-	-	-	-	-	1.765.275
Total de ativos alocados	5.980.780	7.315.593	586.932	215.548	52.867	43.411	261.918	14.457.049
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	9.456.461	9.456.461
Total	5.980.780	7.315.593	586.932	215.548	52.867	43.411	9.718.379	23.913.510

31 de março de 2026								
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	101.886	146.021	29.507	10.903	42.618	7.033	66.797	404.765
Estoques e adiantamento a fornecedores	258.142	354.254	126.072	-	6.777	1.414	14.385	761.044
Ativos biológicos	810.131	424.501	-	-	-	-	-	1.234.632
Imobilizado	5.914.075	2.583.163	500.393	173.844	-	31.661	176.327	9.379.463
Intangível	290.139	177.294	700	-	-	-	-	468.133
Direito de uso	1.234.185	1.143.302	-	-	-	-	-	2.377.487
Total de ativos alocados	8.608.558	4.828.535	656.672	184.747	49.395	40.108	257.509	14.625.524
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	8.792.671	8.792.671
Total	8.608.558	4.828.535	656.672	184.747	49.395	40.108	9.050.180	23.418.195

(i) Representado principalmente pelos saldos de aplicações financeiras e depósitos judiciais. Considerando a abordagem dos principais tomadores de decisão, os passivos não estão sendo divulgados por segmento, sendo analisados de forma consolidada.

25 Receitas

A São Martinho reconhece suas receitas com base na contraprestação esperada pelo controle dos bens e serviços.

Não são previstas perdas relacionadas às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são cumpridas na entrega do produto final, momento em que a receita é reconhecida.

A receita consiste no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho opera na comercialização de açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas desses produtos são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adere à estrutura conceitual da norma, que inclui a identificação dos contratos com os clientes, a determinação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos, a definição do preço da transação e a alocação do preço da transação.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos relacionados aos empreendimentos são reconhecidos no resultado à medida em que as obras de infraestrutura progridem, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é reconhecido no momento da venda, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Abaixo a composição das receitas:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	840.365	1.174.637	916.307	1.240.167
Mercado externo	647.868	687.373	647.868	687.373
Resultado com derivativos	54.402	56.983	54.402	56.983
	1.542.635	1.918.993	1.618.577	1.984.523
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(83.738)	(122.637)	(90.583)	(127.362)
	1.458.897	1.796.356	1.527.994	1.857.161

26 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(508.679)	(572.064)	(512.965)	(574.176)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(429.063)	(508.668)	(418.576)	(490.065)
Despesas com pessoal	(162.120)	(181.495)	(164.193)	(183.101)
Materiais para revenda	(15.867)	(13.699)	(23.165)	(18.661)
Peças e serviços de manutenção	(52.600)	(56.500)	(52.714)	(56.603)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	(6.976)	(65.225)	(6.976)	(65.225)
Frete sobre venda	(69.445)	(64.009)	(69.445)	(64.009)
Serviços de terceiros	(33.296)	(34.014)	(33.733)	(34.570)
Contencioso	(20.219)	(16.278)	(20.220)	(16.279)
Custo com venda de terras	-	-	(11)	(55)
Insumos	(41.111)	(45.342)	(39.140)	(44.936)
Outras despesas	(36.673)	(35.702)	(42.497)	(41.409)
	(1.376.049)	(1.592.996)	(1.383.635)	(1.589.089)
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	(1.210.489)	(1.435.302)	(1.211.391)	(1.424.609)
Despesas com vendas	(76.278)	(66.887)	(80.940)	(71.374)
Despesas gerais e administrativas	(89.282)	(90.807)	(91.304)	(93.106)
	(1.376.049)	(1.592.996)	(1.383.635)	(1.589.089)

27 Outras receitas, líquidas

A composição de outras receitas líquidas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	(3.407)	151	(3.407)	151
Receita na venda de resíduos e sucatas	3.399	2.332	3.399	2.332
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	48.433	43.226	48.433	43.226
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	(333)	(8.959)	(333)	(8.959)
Indenizações de sinistros	-	1.357	-	1.357
Baixa de tratamentos culturais	182	-	182	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.622)	(4.341)	(6.491)	(4.318)
	41.652	33.766	41.783	33.789

- (i) Em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu créditos complementares decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS incidente sobre o etanol, líquidos dos honorários advocatícios, no montante total de R\$ 61.986 (R\$ 32.762 em 30 de junho de 2025),

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sendo R\$ 38.363 (R\$ 32.762 em 30 de junho de 2025) registrados em outras receitas e R\$ 23.623 em receitas financeiras.

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	169.082	68.618	176.710	76.036
Outras receitas	1.634	5.680	2.397	5.353
PIS/COFINS sobre receita financeira	(7.912)	(3.450)	(8.260)	(3.535)
	162.804	70.848	170.847	77.854
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(248.951)	(188.774)	(250.319)	(189.997)
Ajuste a valor presente (i)	(61.049)	(73.325)	(61.049)	(73.325)
Juros pagos e auferidos	(3.489)	(7.728)	(3.492)	(7.690)
Comissão de fiança bancária	(5.214)	(2.761)	(5.217)	(2.766)
Obrigações Copersucar	(427)	(1.363)	(427)	(1.363)
Outras despesas	(110)	(184)	(303)	(465)
	(319.240)	(274.135)	(320.807)	(275.606)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	5.216	(8.167)	5.216	(8.167)
Disponibilidades	(294)	(14.657)	(294)	(14.657)
Empréstimos e financiamentos	56.051	60.433	56.051	60.433
	60.973	37.609	60.973	37.609
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(109.206)	(3.631)	(109.206)	(3.631)
Variação cambial líquida	50	(823)	50	(823)
Resultado com operações de açúcar	23.701	(1.263)	23.701	(1.263)
Resultado com operações de câmbio	2.506	(72.070)	2.506	(72.070)
Resultado com operações de soja	-	86	-	86
Custo com transações em bolsa	(251)	(134)	(251)	(134)
	(83.200)	(77.835)	(83.200)	(77.835)
	(178.663)	(243.513)	(172.187)	(237.978)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

29 Lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	38.149	62.829	38.149	62.829
Ações ordinárias no início do período - em lotes de mil	332.435	332.435	332.435	332.435
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - em lotes de mil (i)	332.435	332.435	332.435	332.435
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,1148	0,1890	0,1148	0,1890

30 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações financeiras atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais (ii)	LC: Tem como objetivo proteger contra perdas financeiras resultantes da interrupção de atividades, desde que a causa esteja relacionada a alguma cobertura contratada na apólice. RO: Tem como objetivo proteger contra quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	2.730.076
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	1.575.850
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

* * *